

Três prédios, três símbolos

A paisagem da Cidade Universitária “Armando de Salles Oliveira”, em São Paulo, ganhará novos contornos. Está prevista a construção de três novos prédios, com projetos de autoria de renomados e inovadores arquitetos brasileiros



A nova sede do MAC, IEA e NEV terá área construída de 21 mil metros quadrados

Anova infraestrutura permitirá abrigar, à altura de uma universidade do porte da USP, órgãos importantes e de grande visibilidade e atualidade, além de coroar o ciclo recente de revitalização da estrutura física do *campus*, que inclui a restauração do prédio da Antiga Reitoria, com a construção das novas dependências do Conselho Universitário; o novo sistema de iluminação; a construção do Centro de Difusão Internacional e do Centro de Convenções, entre outras ações.

Prédio integrado à Praça dos Museus

O Museu de Arte Contemporânea (MAC), o Instituto de Estudos Avançados (IEA) e o Núcleo de Estudos da Violência (NEV) terão nova sede, constituída por um edifício localizado na chamada Praça do Pôr do Sol, na Avenida Lineu Prestes, que estará integrado à Praça dos Museus.

A Praça dos Museus, projetada pelo arquiteto Paulo Mendes da Rocha, prevê a construção das novas sedes do Museu de

Revitalização



No térreo, será instalado um grande salão para exposições do MAC

Arqueologia e Etnologia (MAE) e do Museu de Zoologia (MZ), em área contígua à Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, com frente para a av. Corifeu de Azevedo Marques. A área total construída será de 53 mil metros quadrados. O local contará ainda com um saguão único para os museus, restaurante, café e belvedere. A previsão é de que as obras estejam concluídas até setembro do próximo ano.

O novo prédio do MAC, IEA e NEV, que também foi projetado por Rocha, terá área construída de 21 mil metros quadrados. A concepção do projeto preserva o caráter de espaço de lazer, recreação e de acesso público do local.

Será composto por praça associada a uma torre. A torre terá 80 metros de altura e 12 pisos, com pés-direitos, plantas e estruturas diferenciados nos andares para atender às diferentes demandas de uso, como,

por exemplo, instalação de reservas técnicas, acervos de bibliotecas e escritórios administrativos. A verticalização com liberdade de arranjos na construção permitirá uma melhor utilização da área ocupada.

A diversidade de usos, de pés-direitos adotados e de tratamento diferenciados dos acabamentos das fachadas dos andares se expressa em uma composição que alterna elementos cegos com panos verticais envidraçados e protegidos por brises móveis. Opacidade e transparência se alternam, expressando as diferentes atividades que tal oportunidade de agrupamento de usos propicia.

No térreo, será instalado um grande salão para exposições do MAC (com mais de três mil metros quadrados), auditório, oficinas para atividades didáticas, entre outros espaços. No último andar, um terraço, com jardim e cafeteria, servirá como ponto de encontro.

EXPEDIENTE

Reitor: João Grandino Rodas;
Vice-Reitor: Hélio Nogueira da Cruz;
Pró-Reitora de Graduação: Telma Maria Tenório Zorn;
Pró-Reitor de Pós-Graduação: Vahan Agopyan;
Pró-Reitor de Pesquisa: Marco Antônio Zago;
Pró-Reitora de Cultura de Extensão Universitária: Maria Armanda do Nascimento Arruda;
Vice-Reitor Executivo de Administração: Antonio Roque Dechen;
Vice-Reitor Executivo de Relações Internacionais: Aluisio Augusto Cotrim Segurado;
Chefe de Gabinete: Alberto Carlos Amadio;
Procurador Geral: Gustavo Ferraz de Campos Mônico;
Secretário Geral: Rubens Beçak;

Superintendente de Assistência Social: Waldyr Antonio Jorge;
Superintendente de Comunicação Social: Alberto Carlos Amadio;
Superintendente do Espaço Físico: Antonio Marcos de Aguirra Massola;
Superintendente de Gestão Ambiental: Wellington Braz Carvalho Delitti;
Superintendente Jurídico: Luis Camargo Pinto de Carvalho;
Superintendente de Relações Institucionais: Wanderley Messias da Costa;
Superintendente de Saúde: Marcos Boulos;
Superintendente de Prevenção e Proteção Universitária: Luiz de Castro Júnior;
Superintendente de Tecnologia da Informação: Antonio Roque Dechen.

Este boletim é uma publicação da Assessoria de Imprensa da USP
www.imprensa.usp.br / e-mail: uspdestaques@usp.br

Prédio ambientalmente sustentável

O Centro de Estudos de Clima e Ambientes Sustentáveis (Cecas) será a primeira edificação ambientalmente sustentável da Cidade Universitária. O projeto nasceu da parceria entre o Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas (IAG) e a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU) e integrará o Laboratório de Modelos de Sustentabilidade do Departamento de Tecnologia da Arquitetura da FAU e o Centro de Ciências da Terra e do Ambiente do IAG.

Trata-se de edifício-modelo, com 10 mil metros de área construída, concebido pelos arquitetos Eduardo de Jesus Rodrigues e Marcelo Andrade Romero e detalhamento arquitetônico de Paulo Bruna. Terá três blocos funcionais e quatro pavimentos de escritórios e laboratórios, planejados para gerar toda a energia elétrica a ser consumida na etapa de uso e operação por meio da instalação de tecnologias solares.

No projeto, foram considerados três pressupostos básicos: a maximização da relação arquitetura *versus* clima, como forma de reduzir os futuros consumos energéticos (tecnologias solares passivas); a utilização das tecnologias ativas com baixo consumo de energia e a implantação de iniciativas de sustentabilidade e reduzido impacto ambiental durante as etapas de construção, uso e operação do edifício.

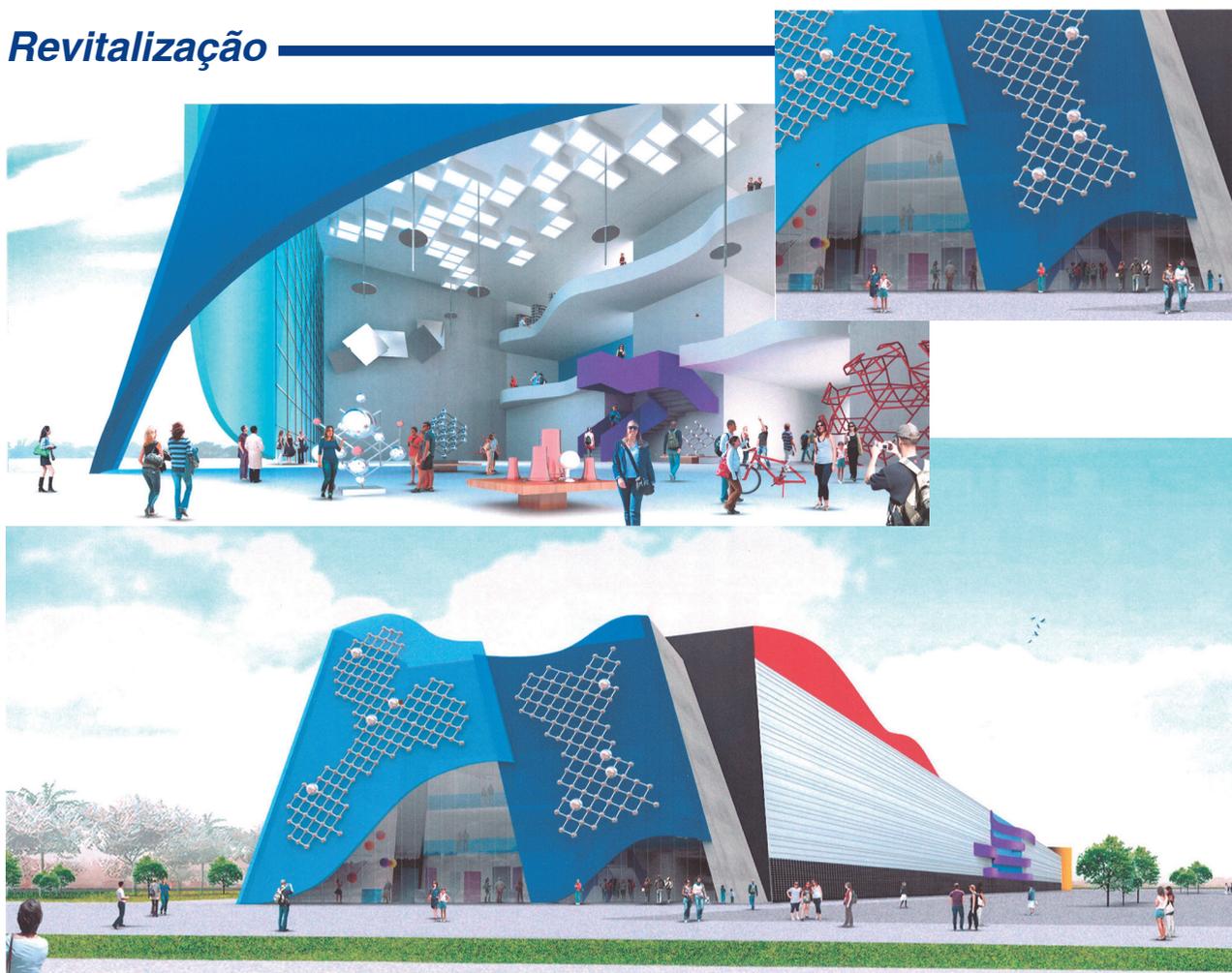
No novo prédio, localizado na confluência da Rua do Matão com a travessa V, estão previstos, entre outros aspectos, geração de energia elétrica na cobertura e nos vidros dos átrios centrais; captura e tratamento de 90% da água de chuva incidente; baixa contribuição para o efeito estufa; redução de 100% de água tratada para uso nos jardins; redução de 50% de água tratada para uso nos banheiros; redução de 30% de água tratada no consumo geral do edifício; aquecimento solar da água quente em todos os banheiros e vestiários; redução de 50% no resíduo gerado durante a obra; monitoramento da quantidade de gás carbônico no ar



O Cecas será a primeira edificação ambientalmente sustentável do campus de São Paulo

interior; controle automatizado da iluminação artificial por meio da medição natural e iluminação externa eólica e fotovoltaica.

Revitalização



O Laboratório de Inovação e Empreendedorismo poderá abrigar 30 projetos simultâneos de grande porte

Inovação

O edifício do Laboratório de Inovação e Empreendedorismo, com projeto do arquiteto Ruy Ohtake, será construído na Escola Politécnica. A iniciativa conta com o apoio da Fundação para o Desenvolvimento da Engenharia, que destinou recursos para a contratação do projeto arquitetônico e executivo do novo prédio.

Este será o primeiro laboratório do gênero no país, com nove mil metros quadrados de área construída, quatro pavimentos e projetado para abrigar o desenvolvimento simultâneo de até 30 projetos de grande porte.

A entrada do edifício será constituída por um espaço de exposição voltado para apresentar e discutir os projetos e protótipos dos alunos. O local vai abranger também trabalhos de outras áreas, como comunicação, *design*, vídeo e cinema. O espaço será organi-

zado por dois painéis de vidro, em dois tons de azul semitransparente e, fixadas nesses vidros, células hemisféricas fotovoltaicas envoltas em semiesferas de acrílico vão gerar energia para uso do prédio. Com cobertura também em vidro, o espaço terá pé-direito de 12 metros. Será constituído por espaços didáticos (módulos de oficina, sala de aulas e de projeto) e espaços de convivência (área de exposição, lanchonete, livraria, salas de leitura e auditório).

O edifício estará localizado à Avenida Prof. Luciano Gualberto, travessa 3.

Os três prédios estão em fase de elaboração de projeto executivo. Após essa etapa, será possível estabelecer o montante de investimentos a ser feito, dar início aos processos de licitação e elaborar o cronograma para as obras.